

AVG EMPREENDIMENTOS MINERÁRIOS S.A

Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2022

AVG EMPREENDIMENTOS MINERÁRIOS S.A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

QUADRO 1 – Balanço patrimonial

QUADRO 2 – Demonstração dos resultados para o exercício o exercício findo

QUADRO 3 – Demonstrações dos resultados abrangentes para o exercício findo

QUADRO 4 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo

QUADRO 5 – Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício para o exercício findo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATÓRIO MG 2023/091

Aos acionistas e administradores
AVG Empreendimentos Minerários S.A
Belo Horizonte – MG

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras da AVG Empreendimentos Minerários S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AVG Empreendimentos Minerários S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

Ágio sobre investimentos

Conforme descrito na nota explicativa nº 10, em 31 de dezembro de 2012, a Companhia efetuou a incorporação da empresa Mineração Brumado Ltda. Como resultado dessa operação, a Companhia recebeu o saldo de R\$45.544 mil (quarenta e cinco milhões quatrocentos e quarenta e quatro mil reais) referente ao ágio que a incorporada possuía em seu ativo, apresentado na rubrica “Investimentos” em 31 de dezembro de 2022 e 2021. No entanto, até a data desse relatório não obtivemos evidências apropriadas e suficientes que suportam o reconhecimento do referido ágio, tampouco obtivemos evidências sobre a sua realização. Deste modo, não foi praticável aplicar exames de auditoria que nos permitissem opinar sobre o reconhecimento, apresentação e realização deste ativo.

Provisão para desmobilização de ativos

Conforme descrito na nota explicativa 13, a Companhia registrou no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$10.558 mil a título de provisão para fechamento de mina. Para tal contratou empresa especializada que realizou estudo técnico independente. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possuía consignada em suas demonstrações financeiras provisões para futuros gastos com desmobilização de ativos, e não tivemos acesso a evidências de fundamentação para ausência de constituição da referida provisão naquela data. Conseqüentemente, não foi possível realizar procedimentos de auditoria alternativos para avaliação dos eventuais efeitos em suas demonstrações financeiras no tocante ao saldo anterior.

Inventário físico

A Companhia não realizou inventário físico em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, para fins de encerramento dos referidos exercícios., apresentados no balanço patrimonial por R\$ 1689 e R\$2.631 mil, respectivamente. Em decorrência desse assunto, não nos foi possível satisfazer, por meios alternativos, quanto às quantidades dos estoques, bem como, dos eventuais ajustes no resultado, patrimônio líquido e nos fluxos de caixa das atividades operacionais, registrados na demonstração dos fluxos de caixa, dos referidos exercícios.

Aproveitamento de crédito tributário

Conforme descrito na nota explicativa 16, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia compensou créditos tributários relativos a CEFEM, no montante de R\$2.315 mil, em contrapartida à rubrica “CEFEM a Recolher”. O crédito tomado é decorrente de valores pagos a maior em períodos anteriores, conforme entendimento da administração, consubstanciado na opinião de seus assessores jurídicos. Entretanto os referidos créditos não foram homologados pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). Conseqüentemente, não nos foi praticável concluir se os referidos créditos de direito ou não da Companhia.

Ênfase – Operações entre partes relacionadas

Chamamos a atenção para as notas explicativas nº 1 e 11 que tratam do contexto operacional da Companhia e de operações entre partes relacionadas, respectivamente, mencionando que suas receitas são, substancialmente, provenientes de operações com a Empresa de Mineração Esperança S.A, pertencente ao mesmo grupo econômico, de acordo com as condições acordadas entre as partes. Estas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais

distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 30 de junho de 2023



Gilberto Galinkin

Contador CRC MG - 035.718/O-8

Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes

CRC MG - 005.455/O-1

AVG Empreendimentos Minerários S.A.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	32	2.414
Títulos e valores mobiliários	5	122.156	42.575
Contas a receber	6	3.056	156
Impostos a recuperar	7	5.380	3.925
Estoques	8	1.689	2.631
Adiantamentos	9	1.163	1.100
Outros créditos		803	778
Total do ativo circulante		<u>134.279</u>	<u>53.579</u>
Ativo não circulante			
Outros créditos		10	10
Aplicações financeiras de longo prazo	4	2.167	-
Títulos e valores mobiliários	5	15.607	10.775
Investimentos	10	45.548	45.548
Partes relacionadas	11	11.878	16.844
Imobilizado	12	9.973	7.591
Intangível	13	16.518	-
Total do ativo não circulante		<u>101.701</u>	<u>80.768</u>
Total do ativo		<u><u>235.980</u></u>	<u><u>134.347</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AVG Empreendimentos Minerários S.A.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	90.834	1.459
Fornecedores	15	7.064	4.371
Obrigações sociais e trabalhistas		550	426
Obrigações tributárias	16	1.109	2.601
Parcelamentos tributários	18	466	-
Outras obrigações	17	1.808	1.883
Total do passivo circulante		101.831	10.740
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	2.625	4.625
Outras obrigações	17	2.117	3.104
Provisão para fechamento de mina	13	10.558	-
Obrigações tributárias	16	88	340
Parcelamentos tributários	18	1.709	-
Partes relacionadas	11	25.103	20.671
JCP a pagar		-	3.338
Total do passivo não circulante		42.200	32.078
Patrimônio líquido	19		
Capital social		27.046	27.046
Reserva de capital		60	60
Reserva legal		5.409	5.383
Reserva de lucros		58.611	58.217
Reserva de reavaliação		823	823
Total do patrimônio líquido		91.949	91.529
Total do passivo e patrimônio líquido		235.980	134.347

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AVG Empreendimentos Minerários S.A.
Demonstração dos resultados
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita Operacional Líquida	20	87.517	97.299
Custo do produto vendido	21	(20.530)	(41.293)
Lucro Operacional Bruto		66.987	56.006
(Despesas) Receitas Operacionais			
Administrativas	22	(5.837)	(12.061)
Comerciais	23	(59.626)	(22.333)
Tributárias		(286)	(135)
Outros resultados operacionais		28	238
Lucro operacional antes do resultado financeiro		1.266	21.715
Resultado Financeiro	24		
Receitas financeiras		6.726	2.067
Despesas financeiras		(2.968)	(3.892)
		3.758	(1.825)
Lucro antes da provisão do imposto de renda e contribuição social		5.024	19.890
Imposto de renda e contribuição social - corrente	25	(21)	(5.399)
Lucro Líquido do Exercício		5.003	14.491

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AVG Empreendimentos Minerários S.A.
Demonstração do resultado abrangente
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado do exercício	5.003	14.491
Resultado abrangente	-	-
Resultado abrangente	<u><u>5.003</u></u>	<u><u>14.491</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AVG Empreendimentos Minerários S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de reavaliação	Lucros acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2020	27.046	60	-	54.763	823	-	82.692
Resultado Líquido do exercício	-	-	-	-	-	14.491	14.491
Reserva legal	-	-	5.383	-	-	(5.383)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(2.316)	(2.316)
Juros Capital Próprio	-	-	-	-	-	(3.338)	(3.338)
Constituição da reserva de lucros	-	-	-	3.454	-	(3.454)	-
Saldo em 31/12/2021	27.046	60	5.383	58.217	823	-	91.529
Resultado Líquido do exercício	-	-	-	-	-	5.003	5.003
Reserva legal	-	-	26	-	-	(26)	-
Dividendos	-	-	-	(3.667)	-	(916)	(4.583)
Constituição da reserva de lucros	-	-	-	4.061	-	(4.061)	-
Saldo em 31/12/2022	27.046	60	5.409	58.611	823	-	91.949

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AVG Empreendimentos Minerários S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Das atividades operacionais		
Resultado do Exercício	5.003	14.491
Depreciação	323	312
Perda / ganho com títulos e valores mobiliários	700	967
Parcelamentos tributários	2.330	-
Perda em estoque	-	461
Juros incorridos sob empréstimos e financiamentos	576	423
Juros incorridos sob parcelamentos tributários	4	-
Decréscimo (acrécimo) os ativos:		
Contas a receber	(2.900)	7.609
Impostos a recuperar	(1.455)	(715)
Adiantamento a fornecedores	(63)	246
Estoques	942	5.339
Outros créditos	(25)	1.193
(Decréscimo) acréscimo nos passivos:		
Fornecedores	2.693	941
Obrigações sociais e trabalhistas	125	111
Obrigações tributárias	(1.744)	(1.408)
Pagamentos de juros sob empréstimos e financiamentos	(576)	(503)
Pagamentos de juros sob parcelamentos fiscais	(4)	-
Outras obrigações	(2.851)	82
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.078	29.549
Aquisição de imobilizado	(2.705)	(352)
Aquisição de intangível	(4.172)	-
Títulos e valores mobiliários	(85.113)	(54.317)
Aplicações financeiras de longo prazo	(2.167)	-
Partes relacionadas	4.966	(16.699)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	(89.191)	(71.368)
Capitação de empréstimos e financiamentos	95.000	13.592
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(7.625)	(9.475)
Partes relacionadas	4.432	4.442
Pagamento de dividendos	(4.583)	(2.316)
Pagamento de parcelamento tributários	(155)	-
Pagamento de juros s/ capital próprio	(3.338)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	83.731	6.243
Aumento redução no caixa e equivalentes de caixa	(2.382)	(35.576)
No início do exercício	2.414	37.990
No fim do exercício	32	2.414
Aumento redução no caixa e equivalentes de caixa	(2.382)	(35.576)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A AVG Empreendimentos Minerários S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com capital 100% nacional, com sede em Sabará, Minas Gerais, Brasil.

A Companhia tem como objetivo o aproveitamento de jazidas minerais próprias ou de terceiros e resíduos de minérios em todo o território nacional, avaliação, pesquisa, extração, transporte e beneficiamento de minérios, comercialização e exportação de minérios, prestação de serviços de perfuração, desmonte e carregamento de minérios, recuperação ambiental em áreas degradadas e a participação, como quotista ou acionista, em outras sociedades.

As transações de vendas da Companhia são realizadas substancialmente com a Empresa de Mineração Esperança S.A., que pertence ao mesmo grupo econômico. As referidas operações são realizadas considerando as tratativas entre as partes e a realização do referido contas a receber ocorrem conforme necessidade de caixa da Companhia.

No exercício de 2022, a maior parte da produção foi oriunda de uma pilha de finos de minérios que a Companhia possui em sua antiga planta, na mina do Brumado. Esse material, vem sendo retirado como medida de segurança, em atendimento a decisão judicial, para remoção dessa pilha de finos, sendo o mesmo, comercializado com a Empresa de Mineração Esperança S/A.

Além desses finos, a Companhia também comercializou matacos com o cliente Nova Era Silicon S/A.

2. EFEITOS DA PANDEMIA PROVOCADA PELA COVID-19

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença chamada COVID-19 (Coronavírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde - OMS.

Com efeitos pouco substanciais, mas ainda existentes durante o exercício de 2022, a Administração da Companhia continua acompanhando os possíveis impactos em suas operações, bem como desenvolvendo planos de contingências para manter a continuidade de suas atividades operacionais em uma situação de normalidade, de forma que seus colaboradores e demais partes relacionadas, mediante treinamento, tenham consciência das medidas preventivas da COVID19, bem como a importância da vacinação como medida principal de proteção.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 30 de junho de 2023.

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.3.

3.2. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real (“BRL” ou “R\$”).

3.3. RESUMO DA PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela AVG Empreendimentos Minerários S.A. está descrito a seguir:

3.3.1. Caixa e equivalentes de caixa: Refere-se aos valores disponível em caixa, bancos e aplicações financeiras, registrados pelo valor original, acrescidos dos rendimentos de aplicação, e que não apresentam riscos significativos de mudança de valor.

3.3.2. Títulos e valores mobiliários: São valores aportados em fundos de investimentos classificados como valor justo por meio do resultado e que possuem vencimentos superiores a três meses.

3.3.3. Contas a receber: As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de minério, e são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

A Companhia realiza estudo anualmente com intuito de verificar a recuperabilidade de suas contas a receber, tendo como premissa a avaliação dos títulos vencidos a mais de 360 dias. Em 31 de dezembro de 2022, considerando o perfil das contas a receber, não foram reconhecidas provisões para créditos de liquidação duvidosa.

3.3.4. Impostos a Recuperar: Impostos e contribuições a recuperar previstos em legislação, bem como os pagamentos a maior passíveis de compensação.

3.3.5. Adiantamentos: Valores repassados a terceiros por conta de bens a serem produzidos ou comercializados ou serviços a serem prestados são classificados como adiantamentos a fornecedores.

3.3.6. Partes Relacionadas: Todas as transações são reconhecidas considerando as condições acordadas entre as partes. Integram também a rubrica os adiantamentos para futuro aumento de capital.

3.3.7. Imobilizado: O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e inclui os encargos financeiros capitalizados. São elementos que integram o custo de um componente do ativo imobilizado:

- Preço de aquisição, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos.
- Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e a condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela Administração.
- A estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do item e de restauração do local no qual ele está localizado. Tais custos representam a obrigação em que a Companhia incorre quando o item é adquirido ou são consequência de usá-lo durante determinado período.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

A depreciação é iniciada a partir da data em que os bens são instalados e estão disponíveis para uso. Todos os itens são depreciados com base no método linear considerando os anos de vida útil, como demonstrado na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil (anos)
Edifícios	20
Instalações	10
Máquinas e aparelhos	10
Móveis e utensílios	10
Computadores e periféricos	5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Anualmente, o valor contábil líquido dos ativos AVG Empreendimentos Minerários S.A., são revisados com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido ao valor recuperável, deve ser constituída uma estimativa de não recuperabilidade do ativo ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último, é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”)).

Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data das demonstrações financeiras.

Para o exercício de 2022, a Administração não identificou ativos que necessitassem de constituição de provisão para perdas por *impairment*.

Os ganhos e as perdas na alienação de um ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do ativo imobilizado, sendo registrados de forma líquida em “Outras despesas operacionais, líquidas” na demonstração

do resultado.

3.3.8. Fornecedores: Valores decorrentes de aquisições a prazo ou parceladas, pagamento posterior ao encerramento do exercício. São registrados pelo custo amortizado.

3.3.9. Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor total de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos atribuídos diretamente à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo desses ativos quando é provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo possa ser mensurado com segurança. Os demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.3.10. Capital Social: A ação ordinária corresponde ao direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

3.3.11. Distribuição de dividendos: A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no seu Estatuto Social.

3.3.12. Apuração do Resultado: O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e incluem custos, despesas e receitas, bem como os rendimentos, encargos a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes. Do resultado, são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda.

De acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente, o reconhecimento de receita de contratos com clientes é baseado na transferência do controle do bem ou serviço prometido, podendo ser em um momento específico do tempo (“*at a point in time*”) ou ao longo do tempo (“*over time*”), conforme a satisfação ou não das denominadas “obrigações de performance contratuais”. A receita é mensurada pelo valor que reflita a contraprestação à qual se espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas detalhadas a seguir:

- 1) identificação do contrato;
- 2) identificação das obrigações de desempenho;
- 3) determinação do preço da transação;
- 4) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; e
- 5) reconhecimento da receita.

São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto, ou uma série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

3.3.13. Provisões para riscos: As provisões são reconhecidas para obrigações presentes, legal ou presumida, resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

3.3.14. Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

3.3.15. Instrumentos Financeiros: Instrumentos financeiros incluem títulos e valores mobiliários, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa e operações com partes relacionadas, assim como empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Categoria	Ativo financeiro	Mensuração
Custo amortizado	<ul style="list-style-type: none"> Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Adiantamentos a fornecedores Créditos a receber de partes relacionadas. 	Mensurado pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.
Valor justo por meio do resultado	<ul style="list-style-type: none"> Títulos e valores mobiliários (aplicações em fundo de investimento exclusivo) 	Mensurado pelo valor justo utilizando o método de valorização da cota na data do fechamento de cada período para reconhecimento de receitas ou despesas financeiras.

a) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia mensura o valor recuperável de seus ativos financeiros, considerando a perda de crédito esperada. A metodologia inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia na avaliação de crédito, bem como qualquer aumento no risco de perda do valor recuperável de seus ativos desde o reconhecimento inicial.

b) Baixa de instrumentos financeiros

A Companhia baixa um instrumento financeiro apenas quando os contratos vinculados aos fluxos de caixa do instrumento expiram, ou quando a Companhia transfere o instrumento financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição de caixa e equivalentes de caixa encontra-se detalhada abaixo:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depósitos bancários	32	4
Aplicações financeiras	-	2.410
	<u>32</u>	<u>2.414</u>

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos, aplicações financeiras em investimentos de curto prazo, não expostas a risco significativo de mudanças de valor.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Banco BTG	120.889	30.056
Banco Itaú	2.120	5.048
Banco Safra	14.042	17.391
XP Investimentos S. A	709	855
Sicoob Cooperativa de Crédito	3	-
	<u>137.763</u>	<u>53.350</u>
Circulante	122.156	42.575
Não circulante	15.607	10.775

Em busca de alcançar renda por meio de Fundos de Investimento, a Companhia e as instituições financeiras acima demonstradas estabeleceram contrato para aplicação de parte do capital da entidade em diversos fundos de investimentos, ações de outras Companhias e renda fixa.

Em função de sua Política de Investimentos e da estratégia perseguida pelo fundo, os ativos financeiros estão sujeitos às oscilações dos mercados em que são negociados. Em especial pelos mercados de taxas de juros e índices de preços, que, por suas características, apresentam-se sujeitos a riscos que são originados por fatores que compreendem, mas não se limitam a: (i) fatores externos; (ii) fatores macroeconômicos; e (iii) fatores de conjuntura política.

Estes riscos afetam seus preços e produzem flutuações no valor das cotas do fundo, que podem representar ganhos ou perdas para os cotistas. Os ativos financeiros do fundo têm seus valores atualizados diariamente (marcação a mercado) e tais ativos são contabilizados pelo preço de negociação no mercado ou pela melhor estimativa de valor que se obteria nessa negociação, motivo pelo qual o valor da cota do fundo poderá sofrer oscilações frequentes e significativas, inclusive num mesmo dia. As políticas de resgates variam de D+1 a D+4518.

Parte mais significativa desses investimentos encontra-se aplicados em fundos de investimentos administrados por instituições financeiras segregados da seguinte forma:

Fundo de Investimentos	Rentabilidade em 2022 (%)
Safra:	
Safra Arquimedes Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações Bdr Nivel I	(5,48%)
Safra Arquimedes Long Bias Fic Fia Bdr Nivel I	(5,48%)
Safra Consumo Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações	(27,32%)
Safra Consumo Americano Fdo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações Bdr-Nivel I	(31,08%)
Safra Equity Portfolio Pb Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimentos em Ações	(6,43%)
Safra Estratégia Asg Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações	1,24%
Safra Lagrange I Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações Bdr-Nivel I	(12%)
Safra Small Cap Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Acoes	(12,72%)
Manager Truxt Long Bias S Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	5,43%
BTG:	
AVG Fim CP Le	12,56%
BTG Pactual Digital Tesouro Selic Simples Fundo de Investimento Renda Fixa	12,49%
AF Horizonte Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	14,93%
AF Invest. Geraes 30 Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	14,70%
AF Invest. Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Geraes	13,77%
Itaú:	
Itaú Empresa Trust Renda Fixa Referenciado DI – Fdo. de Investimento em Cotas de Fdos. de Investimento	13,22%
Itaú Ações Index Ibovespa - Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento	3,31%
XP:	
Xp Referenciado Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Crédito Privado	13,07%
Lyxor Bridgewater Core Global Macro Advisory Fic Fim Le	2,10%

6. CONTAS A RECEBER

As contas a receber de clientes incluem os recebíveis de venda de Minérios a terceiros.

	2022	2021
Empresa de Mineração Esperança S. A	2.165	-
Nova Era Silicon S. A	890	-
JL&M Mineração Ltda	-	156
Clientes diversos	1	-
	3.056	156

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
ICMS a recuperar	3.654	3.653
IRRF pagamento a maior	21	-
TRFM a recuperar	916	-
IRRF s/aplicações financeiras	513	249
PIS a recuperar	-	23
CSLL a recuperar base 2021	276	
	<u>5.380</u>	<u>3.925</u>

8. ESTOQUE

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Estoque finos de barragem	1.600	2.553
Almoxarifado geral	89	78
	<u>1.689</u>	<u>2.631</u>

9. ADIANTAMENTOS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Itaminas Comércio de Minérios S. A	1.152	1.086
Adiantamento diversos	11	14
	<u>1.163</u>	<u>1.100</u>

Os valores de adiantamentos são representados por adiantamentos a fornecedores, líquidos de provisão para perdas quando aplicável.

10. INVESTIMENTOS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
AVG Empreendimentos Minerários Ltda (Ágio) (a)	45.544	45.544
Santa Mariana Distribuidora Comb. Ltda (b)	4	4
	<u>45.548</u>	<u>45.548</u>

(a) O ágio registrado no valor de R\$45.544 (quarenta e cinco milhões quinhentos e quarenta e quatro mil reais) na conta de investimentos, é proveniente da incorporação da Mineração Brumado realizada pela AVG Empreendimentos Minerários S.A ocorrida em 31 de dezembro de 2012. A Mineração Brumado foi constituída a partir da cisão da M.S.A Mineração Serra Azul Ltda, que possuía em seu investimento ágio pela aquisição da AVG Empreendimentos Minerários S/A.

(b) A Companhia possui 4.150 quotas do capital social da Santa Mariana Distribuidora de Combustíveis Ltda, Empresa essa que não possui atividades operacionais até o momento.

11. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são reconhecidas considerando as condições acordadas entre as partes.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativos		
MSA-Mineração Serra Azul Ltda	11.703	16.691
AVG Perfurações & Sondagens Ltda	30	8
Saitama Veículos e Peças Ltda	137	137
Santanense Mineração S/A	8	8
	<u>11.878</u>	<u>16.844</u>
Passivos		
EMESA - Empresa de Mineração Esperança S/A	25.049	20.617
AVG Incorporações Imobiliárias SPE	41	41
OPM Empreendimentos S/A	8	8
Novas Fronteiras Agronegócios Ltda	5	5
	<u>25.103</u>	<u>20.671</u>

Os saldos acima mencionados a ativo e passivo, são operações de mútuo entre as partes.

A Companhia possui operações comerciais entre empresas do mesmo grupo econômico, sendo seu saldo total representado por vendas as empresas Empresa de Mineração Esperança S.A., mantendo a seguinte composição:

<u>Descrição</u>	<u>Ativo</u>		<u>Receita</u>		<u>CPV</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Empresa de Mineração Esperança S.A.						
- Venda de minério de ferro	-	-	92.918	36.357	-	-
- Contas a receber	2.165	-	-	-	-	-
					14.05	-
- Custo do produto vendido	-	-	-	-	18.864	7

12. IMOBILIZADO

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Informática e processamento de dados	Benfeitorias imóveis de terceiros	Instalações	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.465	350	1.518	129	42	88	795	333	1.831	7.551
Adições	-	3	131	92	16	-	-	-	110	352
Depreciação	-	(12)	(189)	(36)	(4)	(33)	-	(38)	-	(312)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.465	341	1.460	185	54	55	795	295	1.941	7.591
Adições	-	21	58	-	11	36	-	2	2.577	2.705
Depreciação	-	(13)	(191)	(37)	(4)	(40)	-	(38)	-	(323)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.465	349	1.327	148	61	51	795	259	4.518	9.973

13. INTANGÍVEL

CUSTO	2022	2021
Direito minerário	5.960	-
Provisão para fechamento de mina	10.558	-
	16.518	-

Em 22 de junho de 2022 adquiriu da Vale S.A (cedente) os direitos minerários referentes aos processos ANM 830.624/1989, ANM 831.112/1996, ANM 832.534/2003, ANM 833.890/2007, cujos quais, a cedente é legítima titular pelo valor de R\$5.960 (cinco milhões novecentos e sessenta mil reais) valor referente a parcela fixa.

O contrato de cessão dos direitos minerários apresentados no parágrafo anterior, formaliza o pacto de pagamento de parcela variável, que consiste em pagamento em favor da cedente o valor equivalente a US\$ 0,80 a tonelada metríca natural de minério lavrado, da especificidade Run Of Mine (ROM) pela Companhia, sendo esses valores devidos a Vale. S.A., após o início das atividades da lavra. A conversão do valor devido para moeda corrente (Real) se dará pela taxa média de compra do dólar americano, publicada pelo Banco Central do Brasil para instituições financeiras por meio da PTAX-800 do mês anterior ao pagamento.

Em dezembro de 2022, a Companhia realizou por meio de especialistas estudo técnico independente para o reconhecimento da provisão para o fechamento da mina. O plano de fechamento da mina (PFM) seguiu as diretrizes da Resolução ANM nº 68 de 2021, com as alterações feitas pela Resolução ANM nº 104 de 2022. O cronograma de para fechamento da mina foi projetado a ser concluído em cinco fases, sendo elas: (1) medidas preliminares; (2) sucessão primária; (3) sucessão secundária; (4) sucessão terciária e (5) acompanhamento e tratos culturais. O valor presente dessa provisão é de R\$10.558 (dez milhões quinhentos e cinquenta e oito mil reais).

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxas %	Vencimento	2022	2021
Banco Safra - CDC	14,95% a.a	10/01/2022	3	3
Banco Itau S/A-C.Giro	10,95% a.a	13/04/2023	3.452	4.439
Banco Itau FGI	8,34% a.a	27/08/2024	4	1.642
Banco BMG (a)	12,39% a.a	22/12/2023	90.000	-
			93.459	6.084
Circulante			90.834	1.459
Não circulante			2.625	4.625

(a) Empréstimo possui garantia fuduciária de cotas do fundo exclusivo da AVG Empreendimentos denominado AVG Fim CP LE., alienação fiduciária de suas ações, e ainda, garantir por meio da garantidora Empresa de Mineração Esperança S.A., que essa, realize até a data de 22 de dezembro de 2023 exportações por meio da empresa Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A., o valor mínimo de R\$90.000 (noventa milhões de reais).

O cronograma de pagamento dos saldos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2022 e os respectivos valores nominais são como segue:

	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>
Banco Safra - CDC	3	-	-
Banco Itau S/A-C.Giro	3.072	256	124
Banco Itau FGI	4	-	-
Banco BMG	90.000	-	-
Total	<u>93.079</u>	<u>256</u>	<u>124</u>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos em 2022 é como segue:

<u>Movimentação de empréstimos</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo de empréstimos em	6.084	2.047
(+) Captações	95.000	13.592
(+) Juros incorridos	576	423
(-) Pagamento principal	(7.625)	(9.475)
(-) Pagamento juros	(576)	(503)
Saldo de empréstimos em	<u>93.459</u>	<u>6.084</u>

15. FORNECEDORES

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
R&M Transportes e Serviços Ltda	2.266	1.152
Lenarge Transportes Serviços Ltda	675	807
Minnex Serviços Especiais de Mineração Ltda	646	81
Araujo Fontes Consultoria e Negócios. Imobiliários	568	-
Outros fornecedores	2.909	2.331
	<u>7.064</u>	<u>4.371</u>

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
ICMS a recolher	173	-
IRPJ s/lucro a recolher	243	1.461
CSLL a recolher	31	-
IRRF outras retenções	-	589
CFEM a recolher	309	705
COFINS a recolher	73	87
TFRM a recolher	52	20
Outros tributos	316	79
	<u>1.197</u>	<u>2.941</u>
Circulante	1.109	2.601
Não circulante	88	340

No decorrer do exercício de 2022 a Companhia realizou o aproveitamento de crédito tributário de CEFEM na ordem de R\$2.316 com base no melhor entendimento de seus assessores jurídicos. Os créditos supramencionados decorrem de pagamentos realizados a maior durante o período de março de 2020 a março de 2021.

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Brumafer	2.101	2.101
Vale S.A.	1.788	-
Cunha Pereira & Advogado Assoc. S/C	-	1.682
JL&M Mineração Ltda	19	175
Evandro Toledo	17	17
Instituto Estadual de Florestas	-	25
Globo Transportes Ltda.	-	987
	<u>3.925</u>	<u>4.987</u>
Circulante	1.808	1.883
Não circulante	2.117	3.104

18. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

	<u>Taxas %</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Parcelamento TFRM	1,00% a.m	29/07/2027	2.175	-
			<u>2.175</u>	<u>-</u>
Circulante			466	-
Não circulante			1.709	-

O cronograma de pagamento dos saldos de parcelamentos tributários em 31 de dezembro de 2022 e os respectivos valores nominais são como segue:

	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026 em diante</u>
Parcelamento TFRM	466	466	466	777
Total	<u>466</u>	<u>466</u>	<u>466</u>	<u>777</u>

<u>Movimentação de parcelamentos tributários</u>	<u>2022</u>
Saldo de parcelamento	-
(+) Parcelamentos tributários	2.330
(+) Juros incorridos	4
(-) Pagamento principal	(155)
(-) Pagamento juros	(4)
Saldo de parcelamento	<u>2.175</u>

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Descrição	%Participação	2022	2021
Rodrigo Andrade Valadares Gontijo	33,334%	9.016	9.016
Bernardo Andrade Valadares Gontijo	33,334%	9.016	9.016
Mariana Andrade Valadares Gontijo	33,332%	9.014	9.014
		27.046	27.046

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2022 é de R\$27.046 (vinte e sete milhões e quarenta e seis mil reais), representado por 27.046 (vinte e sete milhões e quarenta e seis mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, cujos valores unitários são de R\$1 (um real).

b) Reserva Legal

Em 31 de dezembro de 2022, foi constituída a Reserva Legal no percentual de 5% do lucro líquido, respeitando o limite de 20% do Capital Social, conforme estabelece a Lei das Sociedades por Ações, o montante apropriado em 2022 foi R\$26 mil.

c) Reserva de lucros

Em 31 de dezembro de 2022, foi constituída a Reserva de Lucros considerando os lucros acumulados até aquela data

20. RECEITA LÍQUIDA

Em 2022 a receita operacional foi proveniente da comercialização da produção de finos de minério de ferro, no mercado interno.

	2022	2021
Vendas mercado interno	101.122	57.324
Vendas mercado externo	-	49.475
Receita bruta	101.122	106.799
(-) Deduções e abatimentos		
COFINS s/faturamento	(7.574)	(4.358)
CFEM s/extração	(647)	(3.552)
PIS s/faturamento	(1.644)	(946)
T.F.R.M	(2.264)	(644)
ICMS s/vendas	(1.476)	-
(-) Tributos incidentes sobre serviços	(13.605)	(9.500)
	87.517	97.299

A Companhia possui operações comerciais entre empresas do mesmo grupo econômico, sendo seu saldo total representado por vendas substancialmente realizadas a empresas Empresa de Mineração Esperança S.A., mantendo a seguinte composição:

Descrição	Receita	
	2022	2021
Empresa de Mineração Esperança S. A - Venda de minério de ferro (nota 17)	92.918	36.080

21. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Descrição	2022	2021
Custo retirada finos	(12.136)	(5.806)
Custo finos minério da barragem	(4.694)	(1.051)
Custo minério de ferro - ROM	(3.453)	(135)
Custo produto vendido mercado interno	(20.283)	(6.992)
Custo minério pallet feed	(247)	(34.301)
Custo mercado externo	(247)	(34.301)
	(20.530)	(41.293)

22. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2022	2021
Serviços pessoa jurídica	(3.580)	(7.414)
Indenizações	-	(2.015)
Gastos de manutenções	(598)	(356)
Locações	(238)	(324)
Despesa com pessoal	(703)	(476)
Depreciações	(283)	(312)
Outros gastos	(435)	(1.164)
	(5.837)	(12.061)

23. DESPESAS COMERCIAIS

	2022	2021
Fretes	(59.261)	(22.085)
Despesa com pessoal	(252)	(227)
Serviços pessoa jurídica	(46)	(9)
Outros gastos	(67)	(12)
	(59.626)	(22.333)

As despesas comerciais, são provenientes dos custos de transporte rodoviário de minério quando esses são assumidos pela Companhia. A variação em 2022 comparado com 2021, se deu em função do fim da operação de transferência de minério para filial em Sarzedo, onde eram enviados para beneficiamento, desta forma, esses custos de frete eram tratados como custo de produção. Em 2022 com a operação de venda do minério para a Empresa de Mineração Esperança, todo o volume de frete passou a ser tratado como despesa comercial.

24. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações em renda fixa	5.843	1.274
Rendimentos de aplicações em renda variável	797	793
Outras receitas financeiras	86	-
	6.726	2.067
Despesas financeiras		
Perda em aplicação em renda variável	(1.497)	(1.760)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(576)	(423)
Outras despesas financeiras	(895)	(1.709)
	(2.968)	(3.891)
	3.758	(1.825)

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 2022, a Companhia permanece com a tributação do imposto de renda e contribuição social pelo lucro real, com alíquotas para o imposto de renda de 15%, 10% (adicional de IRPJ) e 9% para contribuição social, como demonstrado na tabela abaixo:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro antes do imposto de renda	5.024	19.890
Adições	966	968
Exclusões	(26)	-
Compensação de prejuízos fiscais	(1.789)	-
Juros sob capital próprio	-	(3.338)
Base de Cálculo IRPJ	4.175	17.520
Despesa de imposto de renda	626	2.628
Despesa de imposto de renda adicional	394	1.728
Alíquota aproximada de imposto de renda	20%	22%
Lucro antes da Contribuição Social	5.024	19.890
Adições	5	2
Exclusões	(26)	-
Compensação de base negativas CSLL	(1.501)	(4.966)
Juros sob capital próprio	-	(3.338)
Base de Cálculo CSLL	3.502	11.588
Despesa de contribuição social	315	1.043
Alíquota aproximada da Contribuição Social	6%	5%

No exercício de 2022, o valor total de IRPJ e CSLL apurado e reconhecido no resultado foi de R\$1.335 mil, no entanto, este valor foi reduzido em R\$1.314 mil devido ao reconhecimento no resultado de crédito tributário, por pagamento a maior de IRPJ exercício base 2021, com esse efeito, a conta de IRPJ/CSSL na demonstração de resultados do exercício ficou em R\$21 mil.

26. PROVISÃO PARA RISCOS

Em 31 de dezembro de 2022, com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia possui ações de natureza cível, tributária e trabalhista com prognóstico de perdas prováveis que somaram R\$2.307 (dois milhões e trezentos e sete mil reais) não reconhecidos em seu passivo.

Em 31 de dezembro de 2022, o passivo contingente no valor de R\$354 (trezentos e cinquenta e quatro mil), relativo a ações de natureza cível, tributária e trabalhista, não provisionado em razão de prognóstico de perda possível consideradas pelos nossos assessores jurídicos.

27. SEGUROS

A Companhia adota a política de não contratar seguros para quaisquer riscos.

As premissas de riscos adotadas pela Administração em decorrência de sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Diretores Estatutários

Rodrigo A. Valadares Gontijo

Diretor

Bernardo A. Valadares Gontijo

Diretor

Responsável técnico

Ricardo Vilas Boas

Contador – CRC/MG 067.065/O